PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS - PT
2º SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discusão
Por: unanimidade
Plenário: 18 / 10 / 23

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Enf.ª Alba Leal
1º Secretária

MOÇÃO DE APLAUSOS N.º 372 /2023.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores.

MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS A CAUÃ NOBREGA DA CRUZ – ETNIA BORARI, JOSÉ GEDEÃO MONTEIRO CARDOSO – ETNIA ARAPYUN E GEORGE EDSON SANTOS SARDINHA – ETNIA BORARI, PELA PARTICIPAÇÃO NA TRADUÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL PARA A LÍNGUA NHEENGATU, LÍNGUA INDÍGENA "GERAL" DOS POVOS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**, através do vereador que esta subscreve, manifesta **VOTOS DE APLAUSOS** a **CAUÃ NÓBREGA DA CRUZ – ETNIA BORARI, JOSÉ GEDEÃO MONTEIRO CARDOSO – ETNIA ARAPYUN E GEORGE EDSON SANTOS SARDINHA – ETNIA BORARI**, pela participação na tradução da Constituição Federal para a Língua Nheengatu, língua indígena "geral" dos povos indígenas da Amazônia.

FUNDAMENTAÇÃO

Senhoras e Senhores Vereadores, a iniciativa do projeto foi do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), por meio da Escola Superior da Magistratura do Amazonas (Esmam), sob direção do desembargador Flávio Pascarelli. Participaram também Marco Lucchesi, da Biblioteca Nacional, a convite do CNJ e o linguista José Ribamar Bessa Freire. A consultoria jurídica ficou a cargo de Luana Marley de Oliveira e Silva, Andrea Medeiros e Inory Kanamary. A coordenação é de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi, Andrea Medeiros e Luanna Marley de Oliveira e Silva. Os cinco líderes da equipe de tradutores foram: Dadá Baniwa, Edison Cordeiro Gomes, George Borari, Melvino Fontes e Edilson Martins.

O Nheengatu é a língua falada do Alto Rio Negro, no Amazonas, até o Médio Tapajós, no Pará, nesse sentido ela é considerada como um tipo de "língua geral" dos povos indígenas da região.

A princípio, o projeto contava com 5 tradutores convidados pela assessoria do CNJ, mas como o tempo para realizar essa tradução era de 2 meses, foram convidados mais tradutores da Academia de Língua Nheengatu para fazer parte.

Júnior Tapajós

A tradução foi realizada por 15 representantes dos povos amazônicos do Rio Negro, Baixo Tapajós e Médio Amazonas, com a consultoria de integrantes do Direito, sob supervisão da juíza Andréa Medeiros. Coube a ela, magistrada com experiência em populações indígenas do Amazonas, coordenar e ajudar a construir o projeto.

Do Baixo Tapajós, além de George Edson Santos Sardinha Borari, também integrou a equipe de tradução, Cauã Nóbrega da Cruz Borari e José Gedeão Monteiro Cardoso Arapyun.

Que cópia da presente, seja dada conhecimento aos indígenas que integraram a equipe de tradução, representando o Baixo Tapajós, com os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, Plenário "Ver. Benedito Magalhães", em 18 de outubro de 2023.

CARLOS EDUARDO CARDOSO MARTINS:18938922200

CARLOS MARTINS
VEREADOR - PT

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Sergio Pereira
Vereador - UNIÃO BRASIL 44